

**ATA DA 160ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

UFLA, 27 de Outubro de 2010

1 Realizada às quinze horas do dia vinte e sete de outubro de dois mil e dez, na sala de reuniões do Departamento de
2 Ciência da Computação (DCC), sob a presidência do Prof. André Vital Saúde, Chefe do DCC, com a presença dos
3 docentes Ahmed Ali Abdalla Esmin, Ana Paula Piovesan Melchiori, Antônio Maria Pereira de Resende, Bruno de
4 Oliveira Schneider, Cristiano Leite de Castro, Denilson Alves Pereira, Heitor Augustus Xavier Costa, João Carlos
5 Giacomini, Joaquim Quinteiro Uchôa, José Monserrat Neto, Juliana Galvani Greggi, Luiz Henrique Andrade Correia,
6 Paulo Henrique de Souza Bermejo, Raphael Winckler de Bettio, Rêmulo Maia Alves, Ricardo Martins de Abreu Silva,
7 Sanderson Lincohn Gonzaga de Oliveira, Tales Heimfarth e Wilian Soares Lacerda, dos representantes técnico-
8 administrativos Daniel Marton Norberto, Eder Teixeira de Andrade e Filipe Carvalho Silva e do representante discente
9 Alex Guimarães Cardoso de Sá. O Presidente desta colocou os assuntos a serem tratados na seguinte ordem: 1) Definição
10 de áreas de concurso. 2) Distribuição das disciplinas por áreas. 3) Aprovação de saída para pós-doutorado do Prof. Luiz
11 Henrique. O Prof. Luiz Henrique sugeriu alterar a ordem de pauta para que se discutissem os itens 3, 2 e 1 nesta ordem.
12 Alegou que o item 3 precisaria ser logo discutido porque é necessário um documento da instituição na qual pertence o
13 docente, neste caso a UFLA, para que se possa fazer a inscrição na CAPES do seu pedido de pós-doutorado e esta
14 inscrição teria um prazo (até 01/11/2010). A alteração da ordem de pauta foi acatada pela AD. O prof. Ahmed solicitou
15 inclusão do item de pauta “Assuntos Gerais”, alegando que tem viajado muito para resolver assuntos profissionais e, com
16 isso, não tem tido condições de participar das assembleias departamentais. Justificou a importância deste item de pauta
17 dizendo que tinha alguns assuntos para serem colocados para todos e achava que outros membros da AD poderiam
18 também querer fazer o mesmo. O Prof. João Giacomini disse que, em reuniões extraordinárias da AD, é de praxe não ter
19 este item de pauta e a inclusão do mesmo só atrasaria a discussão dos outros itens que já estavam na pauta. O Presidente
20 também concordou com o Prof. João Giacomini e, após estas explicações, a AD não acatou a solicitação do Prof. Ahmed.
21 O Presidente disse que, antes de iniciar as discussões dos itens de pauta, era necessário dar dois avisos. O primeiro aviso
22 era com relação às vagas de concurso no DCC. Disse que há 23 professores atualmente no DCC, uma vaga não
23 disponível relativa à saída da Profª. Olinda e 8 vagas previstas, totalizando uma previsão de 32 docentes no
24 departamento. Destas 8 vagas previstas, 2 vagas já tiveram suas áreas definidas: 1 vaga para Redes de Computadores e
25 Sistemas Distribuídos (houve concurso recente, mas não houve candidato aprovado) e 1 vaga para Sistemas de
26 Computação. Esta última vaga resultou da desistência do Prof. Alex-Sander, que foi aprovado no concurso para Sistemas
27 de Computação, mas preferiu ficar como colaborador técnico no DCC. Do restante destas 8 vagas, portanto 6 vagas, 2
28 vagas virão do compromisso firmado entre a PRG, Chefia do DCC, Coordenação do Curso de Engenharia de Controle e
29 Automação e Coordenação do Curso de Ciência da Computação, lote 2011 do REUNI (conforme Memorando
30 15/REUNI) para atender as necessidades do curso de ECA. Com isso, faltava ainda definir as áreas de concurso das 4
31 vagas restantes, sendo este assunto, o item 1 da pauta desta AD. Com relação ao segundo aviso, o Presidente informou
32 que o Prof. Ahmed decidiu deixar a coordenação do MINTER (Mestrado Interinstitucional entre DCC e UFMG)
33 alegando acúmulo de trabalhos, passando então a coordenação para o Prof. Ricardo Martins. **3) Aprovação de saída
34 para pós-doutorado do Prof. Luiz Henrique.** O Prof. Luiz Henrique informou na AD do dia 2010/10/2010, que
35 solicitou ao CNPq bolsa para pós-doutoramento no exterior que será realizado a partir de março de 2011. Devido ao fato
36 da inscrição na CAPES ser em 01/11/2010 para quem pretende sair para pós-doutorado no período de maio a agosto de
37 2011, este assunto foi levado para a AD. Sendo o Prof. Luiz Henrique, o principal interessado neste assunto, o Presidente
38 passou a palavra para o mesmo. O Prof. Luiz Henrique informou que enviou o projeto para o CNPq e tem contato certo
39 com duas instituições em países diferentes, mas seu foco está em Portugal. Disse também que, atualmente, o pós-
40 doutorado tem um período de no máximo um ano (período de 6 meses podendo prorrogar por mais 6 meses) e que sua
41 intenção é sair em agosto de 2011. O Prof. Ahmed revelou que ele também tem interesse em sair futuramente para o pós-
42 doutorado, assim como outros docentes do DCC. Informou que pretende sair em agosto de 2011 ou no primeiro semestre
43 de 2012 e o seu foco no pós-doutorado está na Espanha onde já tem convite e interação com grupos de pesquisa e que vai
44 mandar o seu projeto e pedido de bolsa para o CNPq e outros no início de 2011. O Prof. Paulo Bermejo disse que
45 também tem interesse em sair para o pós-doutorado, mas não se manifestou ainda porque estava aguardando a aprovação
46 das “Normas para afastamento de pós-doutorado”, sendo que este assunto já vem se arrastando há bastante tempo, mas
47 sem conclusão. Disse estar preocupado com a demora da aprovação destas regras e citou que esta sua preocupação
48 consta, inclusive, em ata de reunião de assembleia anterior. Informou que já tem projeto de pós-doutorado bem
49 estruturado e carta convite dos contatos que fez. Por último, disse que tem interesse em sair no segundo semestre de
50 2011. O Prof. Rêmulo disse que quando o DCC fez um levantamento de quais docentes tinham interesse em sair para
51 pós-doutorado, ficou entendido que só fariam parte deste levantamento aqueles que já tinham algo planejado. Disse
52 também que não incluiu seu nome neste planejamento de saída para pós-doutorado porque não tem nada em mente ainda.
53 Porém, afirmou que também tem interesse em sair para pós-doc algum dia. O Prof. Sanderson disse que também tem
54 interesse nesta saída, provavelmente em agosto de 2013, mas por enquanto não há nada de concreto. Sugeriu que a AD
55 discuta apenas o caso do Prof. Luiz Henrique já que este tem prioridade por causa do prazo estipulado pela CAPES. O
56 Prof. Paulo Bermejo disse que o ideal é que o departamento tenha essa previsão de quais docentes querem sair para o
57 pós-doutoramento, mas concordou que a prioridade é discutir o caso do Prof. Luiz Henrique. O Prof. Antônio Maria disse
58 que seria mais conveniente o docente conversar primeiramente com o chefe do departamento antes de submeter ao
59 CNPq, para evitar surpresas. Diante do prolongamento das discussões, o Prof. Joaquim cobrou maior rapidez na

**ATA DA 160ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

UFLA, 27 de Outubro de 2010

1 discussão deste item e fez a seguinte proposta: discutir, em outra ocasião, os casos de saída para pós-doc dos outros
2 docentes interessados e aprovar a saída do Prof. Luiz Henrique. Aprovado por unanimidade. 2) **Distribuição das**
3 **disciplinas por áreas.** Na AD anterior do dia 20/10/2010, O Prof. Ricardo solicitou que os itens “Definição de áreas de
4 concurso” e “Distribuição das disciplinas por áreas” fossem discutidos numa próxima AD, sendo definida esta AD
5 extraordinária para discutir estes itens. O Presidente, então, iniciou as inscrições para quem quisesse se manifestar sobre
6 o assunto, passando a palavra, inicialmente, para o Prof. Joaquim. O Prof. Joaquim disse que, do jeito que andam as
7 coisas em relação à distribuição de disciplinas, quando o departamento chegar ao ponto de ter 40 ou 50 professores, a
8 divisão por áreas será uma necessidade. Falou que, atualmente, não dá mais para continuar dessa maneira, alegando que a
9 distribuição em questão está ocorrendo de forma muito solta. Afirmou ser a favor da divisão do DCC em áreas ou, pelo
10 menos, que fosse acatada uma proposta feita pelo Prof. Antônio Maria: basicamente cada docente deveria escolher 5 ou 6
11 disciplinas obrigatórias (número fixo). Disse também que teria que deixar a reunião às 16 horas porque tinha uma aula de
12 graduação para ministrar. O Prof. João Giacomini disse que a dificuldade da Câmara de Graduação em distribuir as
13 disciplinas entre os docentes é imensa, pois, a Câmara tem que fazer esta distribuição em um grupo de praticamente 30
14 docentes, negociar qual professor fica com qual disciplina e receber sugestões de todo tipo. Além disso, tem a tarefa de
15 procurar um por um para conseguir adequar esta distribuição de disciplinas à medida que vão surgindo modificações. O
16 Prof. João Giacomini alegou que a distribuição de disciplinas por áreas facilitaria esta distribuição. Disse, inclusive, que
17 caso a AD aprove a distribuição em áreas, irá propor que cada área tenha um representante. Justificou que “negociar” esta
18 distribuição com cada representante de uma determinada área é mais fácil do que “negociar” com praticamente todos os
19 professores ao mesmo tempo. O Prof. Joaquim complementou a explanação do Prof. João Giacomini dizendo que,
20 administrativamente, a distribuição em áreas facilita o trabalho da Câmara de Graduação do DCC. A Profª. Juliana
21 alertou que os professores do DCC estão confundindo as coisas em relação a este assunto sob o seguinte aspecto: a
22 divisão em áreas que está sendo proposta refere-se às disciplinas ministradas no departamento. Não há relação com áreas
23 de pesquisa. O Prof. Ricardo Martins disse que concorda em dividir o departamento em áreas, mas seria interessante
24 existir uma área comum a todos onde haveria disciplinas básicas que todos deveriam ministrar. Justificou a sugestão
25 baseado no fato de que nenhum docente, praticamente, quer ministrar disciplinas que fazem parte dos primeiros períodos
26 da graduação. O Prof. Joaquim, no entanto, disse que não concorda este ponto de vista apresentado pelo Prof. Ricardo
27 Martins. Como exemplo, citou que não se sente didaticamente habilitado a ministrar AED I. Disse que, embora seja uma
28 disciplina básica na computação, fica mais à vontade em ministrar outras disciplinas. Para o caso da área básica, sugeriu
29 que se contratassem docentes para ministrar disciplinas desta área. O Prof. Ahmed manifestou-se contra a distribuição de
30 disciplinas do DCC em áreas. Disse que obrigar alguém a ficar em determinada área acaba havendo quebra dessa divisão.
31 Também disse que a grande área no departamento é a Ciência da Computação. O Prof. Joaquim registrou a sua saída às
32 15h55min. O Prof. Ahmed também disse ser a favor de uma planilha criada pelo Prof. João Giacomini com a finalidade
33 de identificar em quais disciplinas cada docente se sente apto para ministrar. Falou que, como há previsão de ocorrerem
34 mudanças significativas na UFLA (criação de Institutos, por exemplo), sugeriu deixar estas mudanças surgirem primeiro
35 para depois voltar a se discutir este assunto. O Prof. Heitor disse que a discussão sobre a divisão das disciplinas em áreas
36 surgiu pelo fato de existirem professores insatisfeitos com o modo como as disciplinas são distribuídas. Disse que a
37 divisão por áreas é uma solução interessante. Citou a si mesmo como exemplo: é da área de Engenharia de Software e o
38 grupo que pertencer a esta área poderá sugerir a contratação de mestres. Os discentes da área em questão podem absorver
39 as disciplinas deste professor que tem mestrado para que este possa sair para o doutorado, por exemplo. Não haverá
40 necessidade de consultar todo o departamento para liberar um docente para o doutorado, apenas uma consulta ao grupo
41 no qual pertence o docente que quer sair para treinamento. O Prof. Heitor disse também que este procedimento pode ser
42 aplicado também na distribuição de disciplinas, havendo, com isso, acertos menos traumáticos e menos trabalho para a
43 Câmara de Graduação do DCC. Com relação ao comentário feito pelo Prof. Ricardo Martins de que há disciplinas que
44 nenhum docente no DCC quer ministrar, o Prof. Heitor disse que há instituições que contratam por áreas, provando, com
45 isso, mais um benefício dessa divisão. O Prof. Ricardo Martins discordou da opinião do Prof. Heitor quanto a criar áreas
46 no DCC e, conseqüentemente, criar grupos com poder de decisão. Disse que a criação destes grupos, gerado por esta
47 divisão em áreas, criará um corporativismo no departamento. Discordou também quanto a contratar docente com
48 mestrado, alegando que mais cedo ou mais tarde o DCC terá que liberar este docente para o doutorado. O Prof. Ricardo
49 Martins disse também que, em universidades de maior nível, são feitos concursos simplesmente para a área de Ciência da
50 Computação. A Profª. Juliana não concordou com o Prof. Ricardo Martins quanto à afirmação de que não é vantajoso
51 contratar docente com mestrado porque no futuro tem que liberar este professor para o doutorado. Disse que ela servia
52 como exemplo: está fazendo doutorado e não foi preciso ser liberada pelo DCC. O Prof. Ricardo Martins rebateu dizendo
53 que o caso da Profª. Juliana é exceção. A Profª. Juliana também disse que o Prof. Cristiano está na mesma situação que
54 ela, ou seja, fazendo o doutorado sem precisar da liberação do departamento. O Prof. Heitor comentou que há várias
55 universidades que abrem concurso para áreas específicas. Disse que um grupo pequeno de professores, decidindo se pode
56 ou não liberar determinado docente daquela área para treinamento, daria agilidade a todo o processo de liberação,
57 evitando, por exemplo, que ocorram várias assembleias departamentais para resolver este tipo de assunto. Disse que sua
58 preocupação principal é com a carga horária de aulas. Se o grupo de uma determinada área estiver confortável em liberar
59 o docente, a carga horária seria absorvida apenas pelo restante do grupo. Falou que haverá agilidade não só na liberação,

**ATA DA 160ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

UFLA, 27 de Outubro de 2010

1 como também na contratação de docentes. O Prof. Sanderson disse que a saída de um docente para treinamento é bem
2 mais fácil sem a divisão do departamento em áreas. Disse que, quando é liberado um professor para treinamento, a carga
3 horária do mesmo fica diluída em todo o quadro de docentes do DCC. Após as discussões, o Prof. Sanderson fez a
4 seguinte proposta: não dividir o DCC em áreas, ficando o departamento composto por uma área só. Proposta aprovada
5 por 15 (quinze) votos a favor, 3 (três) votos contrários e 5 (cinco) abstenções. Após esta votação, o técnico administrativo
6 Eder solicitou a todos da AD que assuntos relativos às assembleias departamentais devem ser discutidos na lista de e-
7 mail da AD. Eder referia-se às discussões sobre este item de pauta que ocorreram durante toda a semana na lista de e-
8 mail onde só os docentes têm acesso, impedindo, assim, que outros membros (técnicos administrativos e discentes)
9 pudessem ficar a par das discussões. Após esta reclamação do técnico administrativo Eder, o Prof. Heitor, diante do
10 resultado da aprovação da proposta do Prof. Sanderson (o DCC teria uma única área), propôs que esta área se chamasse
11 Computação. A proposta foi aprovada por 20 (vinte) votos a favor, 1 (hum) voto contrário e 2 (duas) abstenções. **1)**
12 **Definição de áreas de concurso.** O Prof. Ricardo Martins, na AD anterior do dia 20/10/2010, solicitou que o item
13 “Definição de áreas de concurso” fosse discutido numa próxima AD, sendo definida esta AD extraordinária para discutir
14 este assunto, entre outros temas. O Presidente informou, conforme já avisado no início da AD, que das 8 vagas de
15 docentes previstas para o DCC, 2 vagas já tiveram suas áreas definidas (1 vaga para Redes de Computadores e Sistemas
16 Distribuídos e 1 vaga para Sistemas de Computação) e 2 vagas virão para atender as necessidades do curso de ECA. Com
17 isso, faltava ainda definir as áreas de concurso das 4 vagas restantes. Para dar início às discussões, o Presidente passou a
18 palavra ao Prof. João Giacomini, Presidente da Câmara de Graduação do DCC. O Prof. João Giacomini disse que,
19 antigamente, os docentes do DCC não estavam ministrando as disciplinas dentro da área na qual prestaram concurso. Em
20 2008, a Câmara de Graduação do DCC fez uma consulta aos professores sobre quais disciplinas cada um gostaria de
21 ministrar. Alguns manifestaram que gostariam de ministrar muitas disciplinas, outros bem menos, não havendo, no geral,
22 um equilíbrio nestas preferências, sendo que este equilíbrio parece ter sido atingido atualmente. Após estas explicações
23 iniciais, O Prof. João Giacomini apresentou uma planilha onde constavam as disciplinas do DCC e as preferências e
24 aptidões dos professores, com o objetivo de guiar a AD na definição das áreas. O Prof. Tales disse que o concurso
25 deveria ter uma área bem ampla, com o objetivo de obter o maior número de doutores inscritos. A Prof^a. Ana Paula
26 questionou a planilha apresentada, dizendo que estavam faltando alguns dados importantes. Solicitou que estes dados
27 fossem inseridos durante esta reunião da AD para dar maior confiabilidade às decisões. O Presidente disse que isso não
28 seria possível, visto que o tempo para as discussões era curto. O Prof. Antônio Maria disse que não havia necessidade de
29 definir estas áreas de concurso nesta AD. Disse também que esta planilha deveria ser melhorada e sugeriu marcar,
30 posteriormente, outra AD para este assunto. O Prof. Wiliam registrou sua saída às 17h15min. O Prof. João Giacomini
31 rebateu o que foi dito pelo Prof. Antônio Maria e pela Prof^a. Ana Paula dizendo que a planilha em questão servia
32 adequadamente como subsídio para a discussão deste item. O Prof. Antônio Maria disse que a planilha apresentada tinha
33 um grande peso, sendo que a mesma estava sendo utilizada para definir área de concurso. Disse também que esta poderia
34 influenciar, daqui por diante, na distribuição de disciplinas no DCC. Diante disso, fez a seguinte proposta: refazer a
35 planilha com a colaboração de todos os docentes e rediscutir este assunto posteriormente. O Prof. Luiz Henrique decidiu
36 fazer outra proposta: abrir dois concursos genéricos, sendo duas vagas para a área de Ciência da Computação e duas
37 vagas para a área de Sistemas de Informação. O técnico-administrativo Filipe registrou sua saída às 17h30min. Surgiu,
38 então, uma terceira proposta do Prof. Ricardo Martins: abrir um concurso com 4 vagas para a área de Ciência da
39 Computação, ou seja, um concurso para uma única área. Após isso, a AD votou as três propostas na seguinte ordem: a
40 proposta do Prof. Antônio Maria teve 6 (seis) votos favoráveis, 3 (três) abstenções e 11 (onze) votos contrários; a
41 proposta do Prof. Luiz Henrique teve 16 (dezesseis) votos favoráveis, 3 (três) abstenções e 1 (hum) voto contrário e a
42 proposta do Prof. Ricardo Martins teve apenas 2 (dois) votos favoráveis. Portanto a proposta aprovada foi a do Prof. Luiz
43 Henrique. O técnico-administrativo Eder registrou sua saída às 17h45min. Definidas as áreas de concurso, O Presidente
44 solicitou a manifestação dos docentes interessados em participar das bancas examinadoras destes concursos. Após várias
45 propostas apresentadas, as bancas examinadoras foram definidas pela AD da seguinte maneira: para a área de “Ciência da
46 Computação”, docentes: Cláudio Fabiano Motta Toledo (DCC/UFLA), Raphael Wincler de Bettio (DCC/UFLA),
47 Sanderson Lincoln Gonzaga de Oliveira (DCC/UFLA – Vice-Presidente), Tales Heimfarth (DCC/UFLA – Presidente) e
48 o suplente Rêmulo Maia Alves (DCC/UFLA) e para a área de “Sistemas de Informação”, docentes: Ana Paula Piovesan
49 Melchiori (DCC/UFLA – Vice-Presidente), Ricardo Martins de Abreu Silva (DCC/UFLA), Heitor Augustus Xavier
50 Costa (DCC/UFLA), Paulo Henrique de Souza Bermejo (DCC/UFLA – Presidente) e o suplente Antônio Maria Pereira
51 de Resende (DCC/UFLA). O Presidente informou, após a aprovação da composição destas bancas, que as mesmas
52 deveriam definir os temas e indicar os suplentes externos que participarão das respectivas bancas. O Presidente deu por
53 encerrada a Assembleia Geral do DCC, às dezoito horas e quatorze minutos, e, para constar, eu, Daniel Marton Norberto,
54 lavrei a presente ata, que após leitura e aprovação, será assinada pelos presentes à reunião de aprovação da mesma.
55 Lavras, 27 de outubro de 2010.